

Zootecnia

Efeito da suplementação com betaglucano purificado sobre hemograma e bioquímico

Maria Laura Nick Valadares - 6º módulo de medicina veterinária;

Susana Mantuani Reis Alves - Doutoranda do departamento de Zootecnia, UFLA;

Alisson Vitor da Silva - Doutorando do departamento de Zootecnia, UFLA;

Mateus Henrique Reis Coelho - Mestre pelo Departamento de Zootecnia, UFLA;

Carlos Magno da Rocha Júnior - Professor adjunto do Departamento de Zootecnia, UFLA;

Vanessa Avelar Silva - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA, Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A adição de componentes funcionais na dieta de animais de companhia favorece saúde, longevidade e bem-estar. Entre eles, destacam-se os Beta-glucanos, polissacarídeos da parede celular de leveduras como *Saccharomyces cerevisiae*, reconhecidos por seus efeitos imunomoduladores e metabólicos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação com Beta-glucano purificado sobre parâmetros hematológicos e bioquímicos de cães adultos submetidos a um desafio vacinal. Foram utilizados 14 cães da raça Beagle, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: um controle, que recebeu ração seca extrusada sem adição de Beta-glucano e outro que recebeu a mesma ração suplementada com 1% de Beta-glucano por 42 dias. Até o 21º dia ocorreu o período de adaptação às dietas e, em seguida, todos os animais foram vacinados oralmente contra *Bordetella bronchiseptica*. Amostras sanguíneas foram coletadas nos dias 22, 29 e 42 para realização de hemograma completo e análises bioquímicas (triglicerídeos, colesterol total, HDL, LDL, VLDL e cortisol). As análises estatísticas foram realizadas por meio de modelos mistos no software SAS, adotando-se nível de significância de 5% e com valores de p ajustados para comparações múltiplas quando aplicável. A suplementação não promoveu alterações significativas na maioria dos parâmetros hematológicos, confirmando sua segurança clínica. Entretanto, observou-se interação dieta x tempo para neutrófilos segmentados, sugerindo que os Beta-glucanos podem auxiliar na manutenção ou recuperação da contagem de neutrófilos após a vacinação. O hematócrito, o volume corpuscular médio e a amplitude de distribuição eritrocitária variaram significativamente apenas em relação ao tempo. Já em relação ao tratamento e dieta x tempo, não houveram variações significativas, indicando uma resposta fisiológica transitória possivelmente associada ao estímulo vacinal. As análises bioquímicas revelaram que a suplementação não resultou em mudanças significativas nas concentrações séricas de triglicerídeos, colesterol total, HDL, LDL, VLDL ou cortisol, indicando ausência de impacto relevante sobre o metabolismo lipídico e do estresse nas condições avaliadas. Esses resultados reforçam o potencial dos Beta-glucanos como ingredientes funcionais na dieta de cães, mostrando ser seguros para utilização em dietas uma vez que a sua utilização para suplementação não compromete parâmetros hematológicos ou bioquímicos.

Palavras-Chave: imunomodulação, suplementação, cães.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/HeXJyI3qKY0>